

COBRANÇA BANESE

Manual Técnico de Formação dos Bloquetos

de acordo com as normas da FEBRABAN e ASBACE

ÍNDICE ANALÍTICO

APRESENTAÇÃO	1
I - INFORMAÇÕES BÁSICAS	2
II – ESPECIFICAÇÕES GERAIS DA FICHA DE COMPENSAÇÃO	2
1. Parte superior – da esquerda para a direita	2
2. Quadro de Impressão	2
3. Código de barras e autenticação mecânica (parte inferior – da esquerda para a direita)	3
III – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA A FORMATAÇÃO DA LINHA DIGITÁVEL	3
3.1 – Conceito	3
3.2 – Composição	3
3.3 - Cálculo do Dígito Verificador para os três primeiros campos	4
IV – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA A FORMATAÇÃO DO CÓDIGO DE BARRAS	5
4.1 - Tipo	5
4.2 – Dimensões	5
4.3 – Zona de silêncio	6
4.4 - Composição	6
4.4.1 - Cálculo do Dígito Verificador Geral ou DAC (Dígito de Auto Conferência)	6
4.4.2 - Cálculo do duplo dígito verificador da Chave ASBACE	7
4.4.3 – Fórmula para Cálculo do Dígito do Nosso Número	7
4.4.4 - Fator de Vencimento	8
Anexo	10

APRESENTAÇÃO

Prezado Cliente,

Através deste manual técnico, estamos lhe apresentando as informações necessárias à construção dos bloquitos BANESE. Com isso, sua equipe técnica disporá das orientações necessárias para elaboração de um trabalho com o máximo de qualidade. Os bloquitos BANESE obedecem aos padrões FEBRABAN e ASBACE, de acordo com o que segue abaixo:

- Código de Barras: Padrão FEBRABAN, com 44 posições
- Linha Digitável: Padrão FEBRABAN, com 47 posições
 - Campo Livre: padrão ASBACE

Devemos ressaltar a importância do **controle de qualidade**, tanto na emissão, quanto na impressão dos bloquitos. Os dados devem estar o mais consistentes possível e a impressão deve garantir a perfeita leitura tanto da linha digitável, como demais informações do quadro de impressão e, principalmente, do código de barras. O objetivo é tão somente evitar os transtornos causados com a devolução dos seus bloquitos compensados que, entre outros, podem ser citados:

- Bloquitos não serem liquidados na data devida (e todas as consequências decorrentes disso);
- Desgaste da imagem dos serviços desta instituição e, também, da sua empresa;
- Dificuldades operacionais para ajustar os bloquitos rejeitados.

Para ajudá-lo nesse controle, o BANESE dispõe de um processo específico de Homologação de bloquitos e remessa. Contate o seu gerente para saber como proceder e para o esclarecimentos de outras dúvidas.

Formatação do Bloqueto BANESE

I – INFORMAÇÕES BÁSICAS

Os bloquetos são impressos pelos bancos ou pelos clientes (cedentes). No caso de sua empresa estar confeccionando o bloqueto, faz-se necessário a observação das seguintes normas:

01 – Utilizar papel de fundo branco, com impressão azul ou preta, não se permitindo campos hachurados. Recomenda-se gramatura de 75 g/m² para melhor performance de leitura, quando da captura das informações constantes no código de barras dos bloquetos de cobrança.

02 – O bloqueto deve conter duas partes:

- **Recibo do Sacado:** o cedente pode utilizar qualquer layout, desde que contenha obrigatoriamente:

- Nome do cedente;
- Agência/Código do cedente;
- Valor do título;
- Vencimento;
- Nosso número;
- Nome do sacado.

Tais informações devem ser as mesmas constantes na ficha de compensação.

- **Ficha de Compensação (Ver modelo no ANEXO)**

- **Altura** – mínimo de 95mm e máximo de 108mm;
- **Largura** – recomendamos que seja utilizada largura mínima de 210mm (papel A4), disponibilizando espaço suficiente para autenticação.
A largura máxima permitida é de 216mm (papel carta).

II – ESPECIFICAÇÕES GERAIS DA FICHA DE COMPENSAÇÃO

1. Parte superior – da esquerda para a direita

- a) nome do banco (BANESE), podendo conter seu logotipo;
- b) número-código e dígito verificador (dv) de compensação do banco cedente, em negrito (**047-7**).
A impressão deve ser com caracter de 5mm e traços/fios de 1,2mm;
- c) representação numérica do conteúdo do código de barras (Linha Digitável), com dimensões de 3,5mm a 4mm, e traços ou fios de 0,3mm, distribuída em 5 (cinco) campos, separados por espaço equivalente a um caracter. A disposição das informações está em ordem diferente em relação ao código de barras e com formatação própria.

2. Quadro de Impressão

- a) campos constantes do modelo (Ver modelo Anexo)
- b) a dimensão de cada campo poderá variar, desde que obedecida a mesma disposição do modelo (Ver Anexo);
- c) campos de preenchimento obrigatório:
 - Local de pagamento;
 - Data de vencimento;

- Cedente (nome);
- Agência/Código do cedente;
- Data do processamento;
- Nosso número;
- Valor do documento;
- Sacado (nome e endereço completo).

3. Código de barras e autenticação mecânica (parte inferior – da esquerda para a direita)

- a) campo destinado ao código de barras;
- b) campo destinado à autenticação mecânica. Deve constar a expressão “Autenticação Mecânica/Ficha de Compensação”, com dimensão máxima de 2mm e traços de 0,3mm, conforme Anexo.

III – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA A FORMATAÇÃO DA LINHA DIGITÁVEL

O padrão adotado para linha digitável do Bloqueto BANESE é o da FEBRABAN (47 posições), com a Chave ASBACE localizada nas posições 05 a 31.

3.1 – Conceito

Os dados da linha digitável representam o conteúdo do código de barras, dispostos em outra ordem e acrescidos de dígitos verificadores nos 3 primeiros campos. Deve ser utilizada quando da impossibilidade da captura do código de barras e/ou para pagamentos em terminais de auto-atendimento, Internet, home/office bank, personal bank, etc.

3.2 - Composição

<i>Posição</i>	<i>Tamanho</i>	<i>Conteúdo</i>
01-03	3	Identificação do banco (047)
04-04	1	Código de moeda (9 – Real)
05-09	5	Cinco primeiras posições do campo livre (posições 20 a 24 do código de barras) Obs: No caso dos bloquetos do BANESE, o campo livre corresponde à chave ASBACE.
10-10	1	Dígito verificador do primeiro campo
11-20	10	6ª a 15ª posições do campo livre (posições 25 a 34 do código de barras)
21-21	1	Dígito verificador do segundo campo
22-31	10	16ª a 25ª posições do campo livre (posições 35 a 44 do código de barras)
32-32	1	Dígito verificador do terceiro campo
33-33	1	Dígito verificador geral (posição 5 do código de barras). Outra denominação: Dígito de Auto Conferência (DAC).
34 a 47	14	Posições 34 a 37 – fator de vencimento (posições 6 a 9 do código de barras) Posições 38 a 47 – valor nominal do título (posições 10 a 19 do código de barras)

A Chave ASBACE, presente tanto no layout da Linha Digitável, quanto do Código de Barras do bloqueto BANESE, tem o seguinte formato (de acordo com o padrão ASBACE):

- 20 posições livres para identificar Agência, Cliente e Título;

- 3 posições para identificar o Banco Cedente (BANESE - 047);
- 2 posições para dígitos verificadores (duplo dígito da chave ASBACE).

Máscara correspondente da Linha Digitável:

BBBMC.CCCCd CCCCC.CCCCCd CCCCC.CCCCCd D FFFFVVVVVVVVVV

onde:

- B – número do banco
- M – moeda
- C – campo livre (Chave ASBACE)
- d – dígito verificador dos campos 1, 2 e 3
- D – dígito verificador geral
- F – fator de vencimento
- V – valor
- 2 posições para dígitos verificadores (duplo dígito da chave ASBACE).

Exemplo:

Dados do bloqueto:

Agência: 15

Tipo/Conta: 010073017

Banco: 047

Moeda: 9

Valor: 10,00

Vencimento: 01/09/2006

Linha Digitável correspondente:

04791.50104

 V-----
1º campo

07301.700006

 V-----
2º campo

00017.047010

 V-----
3º campo

2

 V-----
4º campo

(DV)

32510000001000

 V-----
5º campo - Fator

de vencimento/valor

3.3 - Cálculo do Dígito Verificador para os três primeiros campos

Utilizar o módulo 10, descrito abaixo:

- Multiplicar cada dígito de cada campo, iniciando-se da direita para a esquerda e pela seqüência de 2, 1, 2, 1, 2 . . . ;
- Somar individualmente os algarismos dos resultados, obtendo-se um total “X”;
- Ver abaixo Exemplo do cálculo do dígito verificador para um campo com o número 999977721
- Dividir o valor “X” por 10 e determinar o resto da divisão ($Y = X/10$);
- Calcular o DV (Dígito Verificador) através da expressão: $DV = 10 - \text{resto}$.

Observação: Utilizar o dígito 0 para o resto 0 (zero).

Exemplo do cálculo do dígito verificador para um campo com o número **999977721**

0	0	0	0	0	0	9	9	9	9	7	7	7	2	1	
2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	x
0	0	0	0	0	0	18	9	18	9	14	7	14	2	2	

$$(1+8) + 9 + (1+8) + 9 + (1+4) + 7 + (1+4) + 2 + 2 = 57$$

$$57 / 10 = 5,7$$

$$\begin{array}{r} \text{Resultado da soma :} \quad 57 \quad \underline{10} \\ \quad \quad \quad 7 \quad \quad 5 \end{array}$$

$$\text{dígito verificador} = 10 - 7 (\text{resto}) = 3$$

Observações:

- em cada um dos três primeiros campos, após a 5ª posição, deve ser inserido um ponto “.”, a fim de facilitar a visualização, para a digitação, quando necessário;
- quinto campo:
 - preenchimento com zeros entre o fator de vencimento e o valor até completar 14 posições;
 - a existência de “0000” no campo “fator de vencimento” da linha digitável do bloqueto de cobrança é indicativo de que o código de barras não contém fator de vencimento. Nesse caso, o banco acolhedor/recebedor estará isento das responsabilidades pelo recebimento após o vencimento, que impede de identificar automaticamente se o bloqueto está ou não vencido;
 - quando se tratar de bloquetos sem discriminação do valor no código de barras, a representação deverá ser com zeros;
 - não deverá conter separação por pontos, vírgulas ou espaços;
- os dígitos verificadores referentes aos 1º, 2º e 3º campos não são representados no código de barras;
- os dados da linha digitável não se apresentam na mesma ordem do código de barras.

IV – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA A FORMATAÇÃO DO CÓDIGO DE BARRAS

O padrão adotado para o código de barras do Bloqueto BANESE é o da FEBRABAN (44 posições), com a Chave ASBACE localizada nas posições 20 a 44.

4.1 - Tipo

O código de barras deve ser do tipo "2 de 5" intercalado que significa que 5 barras definem 1 caracter, sendo que duas delas são barras largas; "intercalado" significa que os espaços entre barras também têm significado, de maneira análoga às barras; a distância mínima entre a margem inferior e o centro do código de barras deve ser de 12mm.

4.2 – Dimensões

O código de barras deve ter altura de 13mm.

4.3 – Zona de silêncio

O código de barras é composto, no seu lado esquerdo, por “barras de start”, que indicam para o sistema que ali se inicia a leitura e, no seu final, por “barras de stop”, indicando o final da leitura.

<i>Posição</i>	<i>Tamanho</i>	<i>Picture</i>	<i>Conteúdo</i>
01-03	3	9(3)	Identificação do banco (047)
04-04	1	9	Código moeda (9-Real)
05-05	1	9	Dígito verificador do código de barras (DV) ou (DAC). Obs: É o mesmo da Linha Digitável.
06-19	14	9(4) 9(08)v99	Posições 06 a 09 – fator de vencimento Posições 10 a 19 – valor nominal do título
20-44	25	9(25)	Campo livre – utilizado de acordo com a especificação interna do banco emissor. No caso do BANESE, corresponde à chave ASBACE.

CAMPO LIVRE – BLOQUETO BANESE (Corresponde à Chave ASBACE)			
Posição	Tamanho	Picture	Conteúdo
20-21	2	9(2)	Código da Agência (sem dígito)
22-30	9	9(9)	Código da Conta (com o dígito), incluindo o tipo da conta. Exemplo: 039999999. Nesse caso, o tipo da conta é 03, o número da conta é 999999, o dígito é 9.
31-39	9	9(9)	Nosso Número (incluindo o dígito)
40-42	3	9(3)	Código do Banco (sem o dígito)
43-44	2	9(2)	Duplo dígito

BBBMdFFFFVVVVVVVVVCCCCCCCCCCCCCCCCCCCC
4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2

- O resultado deste cálculo deverá ser incluído na 5ª posição.

4.4.2 - Cálculo do duplo dígito verificador da Chave ASBACE

N N N N	N N N N	=> chave asbase
x x x x		x x x x	
2 1 2 1		1 2 1 2	=> pesos
= = = =		= = = =	
P P P P		P P P P	=> produto

Se $P > 9$	então	$S = P - 9$
Se $P < 10$	então	$S = P$

$$S + S + S + S + \dots + S + S + S + S = Z \Rightarrow \text{somatório dos produtos}$$

$$X = Z / 10$$

Se Resto = zeros	então	D1 = zeros
Se Resto > zeros	então	D1 = 10 – Resto

O segundo dígito (D2) é calculado pelo algoritmo módulo 11, pesos de 2 a 7, conforme abaixo:

N N N N	N N N N D1	=> chave asbase + D1
x x x x		x x x x x	
7 6 5 4		6 5 4 3 2	=> pesos
= = = =		= = = = =	
P P P P		P P P P P	=> produto

$$P + P + P + P + \dots + P + P + P + P = Z \Rightarrow \text{somatório dos produtos}$$

$$X = Z / 11$$

Se Resto = zeros	então	D2 = zeros
Se Resto = 1	então	se D1 < 9 então Somar 1 a D1 e recalculer D2
		D1 = 9 então atribuir zero a D1 e recalculer D2
Se Resto > 1	então	D2 = 11 – Resto.

4.4.3 – Fórmula para Cálculo do Dígito do Nosso Número

O Nosso Número deverá ser uma seqüência numérica com nove posições sendo que o nono dígito é calculado a partir dos oitos primeiros.

1. O número para cálculo do dígito é composto da seguinte forma:

AAANNNNNNNN : onde AAA = código da agência cedente;
NNNNNNNN = nosso número sem o dígito.

2. Multiplica-se cada algarismo do número acima pelos numerais de 2 a 9, seguindo a ordem da direita para a esquerda. Iniciando novamente do numeral 2 quando atingir o número 9.

A	A	A	N	N	N	N	N	N	N	N
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2

3. Fazer o somatório das parcelas resultantes de cada multiplicação.

SOMA = (N x 2) + (N x 3) + + (A x 4)

4. O resultado do somatório divide-se por 11.

SOMA = QUOCIENTE * 11 + RESTO

5. O dígito será encontrado fazendo-se o seguinte teste:

SE RESTO = 0 OU 1
ENTAO DIGITO = ZEROS
SENAO DIGITO = 11 – RESTO

6. O Nosso Número é composto por 9 posições, incluindo o dígito, ou seja:

NNNNNNNND, onde D = dígito verificador.

4.4.4 - Fator de Vencimento

É o resultado da subtração entre a data do vencimento do título e a DATA BASE, fixada em 07.10.1997 (03.07.2000 retrocedidos 1000 dias do início do processo).

Trata-se de um referencial numérico de 4 dígitos, situado nas quatro primeiras posições do campo “valor”, que representa a quantidade de dias decorridos da data base à data de vencimento do título.

Os bloqu岸tos de cobrança emitidos a partir de 1º de setembro de 2000 devem conter essas características, para que quando forem capturados pela rede bancária, os sistemas façam a operação inversa, ou seja, adicionar à data base o fator de vencimento capturado, obtendo, dessa forma, a data do vencimento do bloqu岸to.

4.4.4.1 - Cálculo do Fator de Vencimento:

Para obter o fator de vencimento podem ser utilizadas duas fórmulas:

1ª) Data Base de 07.10.1997, calculando o número de dias entre essa data e a do vencimento (data de vencimento menos data base = fator)

VENCIMENTO	03.07.2000
DATA BASE	- 07.10.1997
FATOR DE VENCIMENTO	1000

2ª) Tabela de correlação data X fator, iniciando pelo fator 1000, que corresponde à data de vencimento 03.07.2000, e assim sucessivamente.

FATOR	VENCIMENTO
1000	03.07.2000
1002	05.07.2000
1667	01.05.2002
4789	17.11.2010
9999	21.02.2025

Observações:

1. Quando a primeira posição do campo “valor” (fator de vencimento + valor) for zero, significa que no código de barras/linha digitável desse título, não consta o fator de vencimento;
2. Bloquetos com vencimento “à vista” ou “na apresentação” – somam-se 15 dias corridos à “data do processamento”. O resultado desta operação representa a data do vencimento, cujo fator correspondente deve constar no código de barras (posições 6 a 9) e na linha digitável (posições 34 a 37).

Anexo

Modelo de Ficha de Compensação do Bloqueto BANESE.

		047-7		<linha_digitavel>	
LOCAL DE PAGAMENTO <ds_local_pagamento> *					VENCIMENTO <ds_vencimento>
CEDENTE <nm_contratante> *					AGÊNCIA/COD. CEDENTE <cd_agencia>/<cd_conta> *
DATA DO DOCUMENTO <dt_documento>	Nº DO DOCUMENTO <nr_documento>	ESPÉCIE DOC. <cd_especie>	ACEITE <ds_aceite>	DATA DO PROCESSAMENTO <dt_emissao>	NOSSO NÚMERO <nr_nosso_numero>
USO DO BANCO	CARTEIRA <sg_carteira> *	MOEDA <v_sg_moeda>	QUANTIDADE	VALOR	(=) VALOR DO DOCUMENTO <vl_nominal>
INSTRUÇÕES <instrucao_1> <instrucao_2> <instrucao_3> <instrucao_4> <instrucao_5> CHAVE ASBACE: <chave_asbace> Formato: 00.000000000.000000000.000-00 BANESE					(-) DESCONTO/ABATIMENTO
					(-) OUTRAS DEDUÇÕES
					(+) MORA/MULTA
					(+) OUTROS ACRÉSCIMOS
					(=) VALOR COBRADO
SACADO: <nm_pessoa> <ds_tipo_inscricao>: <nr_inscricao> <nm_endereco> <nm_bairro> <nm_cidade>-<sg_estado> <cd_cep>-<cd_sufixo_cep>					<ds_inscricao_avalista>: <nr_inscricao_avalista>
SACADOR/AVALISTA: <nm_avalista>					AUTENTICAÇÃO MECÂNICA/ <ds_tipo_cobranca> *



<codigo_barras>